



**DADOS DO TRABALHO**

**CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 697**

**TÍTULO**

ATENDIMENTO EDUCACIONAL AO ESCOLAR HOSPITALIZADO: PROJETO CLASSE HOSPITALAR

**ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)**

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

**CATEGORIA**

Iniciativas Implementadas de Sucesso

**MODALIDADE**

Inovação em Políticas Públicas

**ÁREA TEMÁTICA**

SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

**PÚBLICO ALVO**

Pacientes em idade escolar (a partir de 06 anos), matriculados ou não em escola regular de ensino, hospitalizados nas unidades de Internação II, III e CTI do Hospital Infantil João Paulo II; em condições físicas e emocionais para receberem o atendimento.

**RESUMO**



A iniciativa apresenta a organização do atendimento pedagógico educacional a criança e adolescentes internados no HIJPII da rede FHEMIG ? A Classe Hospitalar. Trata-se de uma modalidade de atendimento educacional que visa garantir o direito de acesso à cultura escolar e a continuidade do acompanhamento curricular durante a hospitalização. As ausências impostas pelas internações tendem a provocar uma ruptura entre o aluno e vivência escolar, revelando em muitos casos: sensação de descontinuidade, perda de habilidades já desenvolvidas, defasagens idade/série, relação inadequada com o seu processo de aprendizagem. Manter-se escolarizada ajuda a criança hospitalizada a resgatar o seu lado saudável, a desenvolver a ideia de continuidade, necessária na luta pela vida. O trabalho da Classe Hospitalar integra à proposta de Humanização do atendimento pediátrico e deseja colaborar para que as pedras como a doença, a dor e o sofrimento se encontrem com a oportunidade de transformação e esperança.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Classe Hospitalar Direito Educação Saúde

## **CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR**

O Hospital Infantil João Paulo II é o único hospital exclusivamente pediátrico do Estado de Minas Gerais. Pensar a demanda de escolarização num ambiente que atende somente o público em fase tão especial do desenvolvimento deveria ser algo intrínseco. Entretanto, as crianças e adolescentes hospitalizados enfrentam muitas outras dificuldades além da doença, tratamentos e internação: a perda mesma que momentânea da convivência nos ciclos familiar, escolar e demais espaços de vivência da infância, as imobilizações às vezes necessárias, as mudanças na rotina e hábitos. As políticas públicas de atenção à criança e ao adolescente vêm alavancando ao longo das últimas décadas uma mudança na estrutura de atendimento e atenção a esta parcela da população. No tocante a questão da escolarização a Constituição Brasileira preconiza a Educação como direito de todos que deve ser garantido pela sociedade, família e Estado.

Nossa legislação reconheceu por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente Hospitalizado, através da Resolução nº. 41 de outubro de 1995, no item 9, o ?Direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência hospitalar?.

Em 2001, o Conselho Nacional de Educação, instituiu Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, incluindo aí, as Classes Hospitalares (Art. 13, § 1º e 2º). Já em 2002 o Ministério da Educação, por meio de sua Secretaria de Educação Especial, elaborou um documento de estratégias e orientações para o atendimento nas classes hospitalares.

Mais do que garantir um direito, estudos mostram que manter-se escolarizada ajuda à criança hospitalizada a resgatar o seu lado saudável, a desenvolver a ideia de continuidade, necessária na luta pela vida.

Sensível à problemática das crianças que estão hospitalizadas, mas não incapacitadas para continuarem seus processos de aprendizagem e desenvolvimento o pedagogo foi inserido no HIJPII em 2007, entretanto, seu trabalho foi articulado às atividades da brinquedoteca.

A situação anterior à ação de estruturação do projeto Classe Hospitalar, iniciado em 2015, era de um atendimento com foco na realização de atividades nem sempre contextualizado a necessidade do paciente, desconhecimento da demanda real para atendimento, falta de local específico para realização do trabalho, profissional desarticulado do restante da equipe assistencial, mão de obra insuficiente para atender toda demanda identificada.



## OBJETIVOS DA INICIATIVA

- ? Garantir o direito de acesso a educação básica.
- ? Dar continuidade e estimular o processo de desenvolvimento das habilidades escolares.
- ? Prevenir o fracasso e a evasão escolar.
- ? Melhorar a qualidade de vida da criança e adolescente hospitalizado.

## DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Estruturação do projeto Classe Hospitalar do HIJPII/FHEMIG para atendimento a demanda de escolarização dos pacientes iniciou-se em 2015.

O atendimento ao escolar hospitalizado do HIJPII ? Projeto Classe Hospitalar organiza-se da seguinte forma:

- ? Triagem das crianças internadas a mais de 07 dias, sem previsão de alta, em condições físicas e emocionais para realizarem as atividades. Estes pacientes são: encaminhados pela equipe, proveniente das demandas espontâneas ou identificadas pelo serviço para acompanhamento pedagógico curricular.
- ? Ao receber a demanda de atendimento ou identificado o paciente é realizado uma abordagem para apresentação do serviço e delimitação da demanda individualizada através da escuta pedagógica.
- ? Realiza-se a orientação dos acompanhantes sobre as questões relacionadas a vida escolar do paciente, bem como orientação dos direitos do escolar hospitalizado.
- ? O contato com a escola de origem é realizado para pacientes que se encontram em tratamento ou sem previsão de alta hospitalar. É solicitada à escola as atividades curriculares da criança para serem realizadas durante a internação. Realizamos também intervenções junto à escola para atender necessidades específicas da criança identificadas pelo serviço.
- ? O acompanhamento curricular dos pacientes que receberam as atividades escolares é realizado na sala de aula ou no leito, com apoio do serviço.
- ? Elaboração de atividades pedagógicas compatíveis com o nível de desenvolvimento da criança se necessário.
- ? Encaminhamento para rede externa para efetivação de matrícula, caso, a criança não frequente nenhuma escola.
- ? Elaboração de informe pedagógico para ser encaminhando à escola após a alta hospitalar se necessário ou quando solicitado.
- ? Discussão de caso clínico com a equipe multidisciplinar.
- ? Reorientação dos acompanhantes sobre as questões relacionadas a aprendizagem escolar da criança: hábitos de estudo, participação familiar, problemas de aprendizagem, etc.

## HOUVE A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS

Não

## RECURSOS UTILIZADOS



## **RECURSOS HUMANOS**

### RECURSOS HUMANOS INTERNOS

01 Pedagogo

01 Estagiário bolsista

### RECURSOS MATERIAIS PROVENIENTES DE DOAÇÕES INTERNA E EXTERNA:

- TV, tablet, aparelho de som, conjunto de mesa e cadeiras infantil, livros.

## **RECURSOS FINANCEIROS (VALOR E ORIGEM)**

Não se aplica

## **RECURSOS MATERIAIS**

- Espaço físico na unidade de internação III
- Mobiliário cedido pelo hospital: mesa, cadeiras, armários, telefone com ramal.
- Materiais de papelaria: lápis, borracha, papel colorido, tinta, massinha, livros infantis, jogos educativos etc.

## **RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Interno: Computador com acesso a internet,

Externo: TV, Tablet, Aparelho de som. (Doações)

## **CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA**

Não se aplica

## **OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA**



O principal obstáculo identificado para implementação da iniciativa foi a desarticulação do profissional com a equipe e o desconhecimento da comunidade hospitalar sobre a proposta, já realizada em inúmeros hospitais por todo Brasil. O apoio para implementação do projeto veio a partir do conhecimento da proposta.

## **SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS**

Apresentação da proposta fundamentada junto a Diretoria do Hospital.

- Apresentação de aula sobre a temática para a equipe médica e residentes.
- Corpo-a-corpo junto à equipe multiprofissional e comunidade hospitalar em geral.
- Participação em discussão de casos.
- Engajamento nas discussões relativas ao contexto de hospitalização que podem ser apoiados pelo profissional.
- Realização de Encontro Metropolitano sobre a temática para comunidade hospitalar e acadêmica.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os números (ANEXO 1) se referem aos de atendimentos realizados, específicos do projeto Classe Hospitalar: Atendimentos curriculares e complementares; Orientação familiar e contato com as escolas de origem.

Os meses não quantificados (azul) correspondem à falta do instrumento de coleta de dados.

Os meses marcados por um traço (-) correspondem à falha no sistema, férias e/ou licença do profissional.

Percebe-se um crescimento considerável do atendimento a demanda com a organização da estruturação do projeto classe hospitalar. Anteriormente a demanda era atendida de forma aleatória e descontextualizada, atualmente o serviço vem se especializando no atendimento das necessidades dos alunos hospitalizados através do contato com as escolas, da orientação dos acompanhantes e principalmente no acompanhamento das atividades curriculares ou desenvolvidas para auxiliar o processo de desenvolvimento das habilidades escolares.

## **MECANISMOS E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

Para avaliar o alcance do projeto, contamos hoje com um sistema de rede descrito como planilha de produtividade que permite a quantificação dos atendimentos realizados mensalmente por todas as categorias de profissionais do hospital.

O sistema de triagem é realizado por uma listagem interna (SACI/SIGH) que permite saber o nome, a idade do paciente e em qual enfermaria se encontra. Isto permitiu mais agilidade na busca do público alvo.

Os números quantificados evidenciam que o objetivo do projeto está sendo atingido: garantia de direito de acesso a educação básica dos pacientes hospitalizados.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os números abaixo se referem aos de atendimentos realizados, específicos do projeto Classe Hospitalar: Atendimentos curriculares e complementares; Orientação familiar e contato com as escolas de origem.

Os meses não quantificados (azul) correspondem à falta do instrumento de coleta de dados.

Os meses marcados por um traço (-) correspondem à falha no sistema, férias e/ou licença do profissional.

<b>Meses</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Fevereiro		97	82
Março		72	134
Abril		54	79
Maio		-	66
Junho		115	54
Julho		34	
Agosto		110	
Setembro	46	-	
Outubro	57	18	
Novembro	35	80	
Dezembro	29	84	
<b>TOTAL</b>	167	664	415

Percebe-se um crescimento considerável do atendimento a demanda com a organização da estruturação do projeto classe hospitalar. Anteriormente a demanda era atendida de forma aleatória e descontextualizada, atualmente o serviço vem se especializando no atendimento das necessidades dos alunos hospitalizados através do contato com as escolas, da orientação dos acompanhantes e principalmente no acompanhamento das atividades curriculares ou desenvolvidas para auxiliar o processo de desenvolvimento das habilidades escolares.

## **CONSIDERAÇÕES**

A aprendizagem escolar assume papel importante na vida das crianças e adolescentes. Mais do que a garantia do direito a Educação e o acesso à cidadania, o trabalho desenvolvido pela classe hospitalar acolhe necessidades vitais ao ser humano como: aprender, conhecer e interagir com seus pares.